

Ata nº. 01/2017

Ao quarto dia do mês de janeiro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença do Presidente, Luís Miguel Mendes Ramalho, e dos Vogais, Sónia Isabel Leite Ferreira da Silva, Teresa Marta Correia de Sousa Raposo, Maria Esmeralda Correia de Carvalho, António Joaquim Teixeira da Mota, Adelino Joaquim Machado Soares e Carla Celeste Magalhães Mendonça de Sousa. -----

Período antes da ordem do Dia -----

a) Informações: -----

b) Intervenção do público -----

Ponto um - Discussão e Aprovação das Atas n.ºs 10, 11 e 12 de 2016; -----

Ponto dois - Deliberação sobre simplificação de procedimentos, relativos aos Cemitérios, que envolvam, apenas, meros atos administrativos; -----

Ponto três – Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

Ponto quatro – Expediente. -----

O Sr. Presidente da Junta cumprimentou o público presente e os restantes membros do Executivo, desejando a todos um Bom Ano Novo. -----

Depois disso, começou com as informações, dizendo que será dado início à preparação dos festejos carnavalescos. Informa também que se concluiu agora o processo "Ermesinde Festeja o Natal" e que, o contributo dos comerciantes e dos parceiros, nomeadamente a AIEV, fez com que esta atividade decorresse de uma forma muito positiva, sendo encerrado com "chave de ouro" com o espetáculo do Quim Roscas e do Zeca Estacionário. Aproveita para endereçar os parabéns à equipa responsável pelo projeto. -----

Findas as informações, foi dada a palavra ao público presente para intervenção, que não pretendeu usar da palavra, iniciando-se a Ordem de Trabalhos. -----

O Sr. Presidente propõe a introdução de um novo ponto, com a renumeração dos restantes, alusivo à discussão e votação de deliberação respeitante ao pedido de pagamento em prestações de transladação para ossário e a retirada a ata número 12 de 2016, por não se encontrar concluída atempadamente, o que foi aceite por todos os restantes membros do Executivo. -----

Ponto um - Discussão e Aprovação das Atas n.ºs 10 e 11 de 2016; -----

Colocada à votação a ata número 10 de 2016, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Colocada à votação a ata número 11 de 2016, foi a mesma aprovada por unanimidade, sem a participação do Vogal Adelino Soares, por não se encontrar presente na reunião. -----

Ponto dois - Deliberação sobre simplificação de procedimentos, relativos aos Cemitérios, que envolvam, apenas, meros atos administrativos; -----

Neste ponto o Sr. Presidente começa por explicar que, em conversa com os funcionários da Secretaria que lidam mais de perto com os procedimentos relativos aos Cemitérios, chegou-se à conclusão que há determinados atos que envolvem demasiada burocracia e mesmo deslocações que poderão ser desnecessárias aos serviços da Junta de Freguesia. Dá o exemplo dos procedimentos relativos aos pagamentos dos ossários, que, em janeiro, poderão atingir mais de mil requerimentos. Assim, propõe-se a dispensa de requerimento escrito em determinadas situações, substituindo-se os mesmos pelo pagamento automático, que faz prova do pagamento, por exemplo, da renovação. Tudo isto, sem prejuízo de, para quem quiser, poder ser efetuado o pagamento pela via habitual, na Secretaria da Junta de Freguesia. -----

O Vogal Adelino Soares questiona se não estará a haver alguma precipitação uma vez que recentemente foi aprovado um novo Regulamento dos Cemitérios, ao que o Sr. Presidente responde que não se trata de uma alteração ao Regulamento, que se mantém inalterado, mas apenas uma forma de simplificar alguns procedimentos. -----

A Vogal Carla Sousa aproveita para levantar algumas questões acerca dos requerimentos para transladações e exumações, bem como sobre a forma como as datas das mesmas são ajustadas, recebendo as respostas do Sr. Presidente da Junta. -----

Também o Vogal António Mota revela alguma surpresa por estas alterações estarem tão próximo da publicação do novo Regulamento, mas compreende que apenas se trata de uma aclaração ao procedimento, e se é para simplificar, concorda. -----

Colocado o ponto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Ponto três – Discussão e votação da deliberação respeitante ao pedido de pagamento em prestações de transladação para ossário. -----

Neste ponto o Sr. Presidente explica que a entrada de uma segunda ossada num ossário perpétuo tem como contrapartida o pagamento do valor correspondente aos cinquenta anos. Assim, a entrada de uma segunda ossada num ossário perpétuo, o que só é possível se ambos forem familiares diretos, é apenas uma questão de gestão por parte do concessionário, uma vez que, em termos de custos, o valor será igual ao aluguer de um novo ossário, ou seja, cerca de 600,00€ (seiscentos euros). O Regulamento das Taxas não contempla a forma como pode ser concedido o pagamento faseado, pelo que é necessário deliberar caso a caso a sua forma de atribuição, mas que poderá ser replicado para novos pedidos. Este processo foi entregue à Secretária da Junta de Freguesia, tendo esta apresentado uma proposta que contempla o pagamento faseado em 12 (doze) prestações mensais. Caso a transladação da segunda ossada ocorra

durante o pagamento faseado das prestações, esta será colocada em ossário temporário, mediante o pagamento da anuidade respetiva até que fique pago o valor total, data em que será feita a transladação definitiva para o ossário perpétuo. -----

A Vogal Carla Sousa questiona se não poderá ser admitida a transladação para o ossário perpétuo, partindo do princípio que estamos perante pessoas de boa fé, aplicando-se as taxas devidas em caso de incumprimento, ao que o Sr. Presidente responde que esta situação pode eventualmente ser alargada a outros requerimentos, necessitando de ser salvaguardada para futuros casos. Considera que não deve ser autorizada a transladação antes do final do pagamento, uma vez que em caso de incumprimento, a única solução seria a da retirada das ossadas, o que seria muito desagradável. -----

Colocado o ponto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Ponto quatro – Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

O Vogal António Mota pede ao Sr. Presidente para fazer o ponto da situação em relação aos custos com as atividades do natal. Chama também a atenção para o tipo de linguagem utilizado pelos protagonistas do espetáculo final, não ser recomendada para todos os públicos, nomeadamente para crianças assistirem. Pergunta também se o palco do espetáculo estava previsto, e quem suportou aquele custo. O Sr. Presidente responde que o palco não estava previsto, mas o estrado que estava destinado não era suficiente, até porque não acautelava o facto de poder chover. Tendo em conta que a Câmara Municipal não tinha palcos disponíveis, teve a Junta de Freguesia que proceder ao aluguer. -----

O Sr. Presidente explica que o balanço total, incluindo a Corrida de S. Silvestre e todas as atividades relativas ao natal custaram cerca de 10.000,00€ (dez mil euros). -----

O Vogal Adelino Soares refere que não apreciou o espetáculo do Zeca Estacionâncio pela banalização do palavrão e que ficou defraudado com a pista de gelo, pois ficou com a ideia que esta seria mesmo de gelo. Em relação à Corrida de S. Silvestre, é da opinião que esta foi muito boa, considerando que é das apostas que a Junta de Freguesia deve manter. Diz também que em outubro de 2015 foi apresentada uma moção pela Assembleia de Freguesia para que fosse atribuído o nome de uma rua ao Centro Social de Ermesinde. Questiona o que foi feito para que esta atribuição seja efetivada, ao que o Sr. Presidente responde que, desde então, não foram atribuídas quaisquer novas toponímias às ruas da Cidade, mas que a proposta foi remetida à Câmara Municipal. -----

Ponto cinco - Expediente. -----

Averbamentos -----

Cemitério nº. 1 -----

Foi apresentado por Maria Manuela Ferreira Lopes Ramos, residente na Rua de S. Lourenço, nº 180 - 1º Andar, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº 1016, do qual foram Primeiros Instituidores Albino Maria Areias e Maria da Conceição Areias, da parte pertencente a Maria da Conceição Areias. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Maria da Conceição Areias faleceu a 01/05/2006, no estado civil de viúva, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seu único herdeiro, seu filho pré-falecido, Manuel Areias Lopes Ramos e representado por sua neta Maria Manuela Ferreira Lopes Ramos. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Foi apresentado por Maria Albina de Sá Ribeiro, residente na Rua Miguel Bombarda, nº 239, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº 1226, do qual foi Primeiro Instituidor David Brás Fernandes, da parte pertencente a Maria Fernandes de Sá. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Maria Fernandes e Sá faleceu, no dia 23/11/2016, no estado civil de viúva, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros sua filha Maria Albina de Sá Ribeiro, casada, no regime de comunhão geral, com António Coelho. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Foi apresentado por Amélia Luísa Vila Real Dias Fadigas, residente na Rua Dr. Asdrúbal Moreira da Cunha – Bairro da Misericórdia - Viso, Bloco A – Porta 2 - 1º Esq., em Viseu, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº 1611, do qual foram Primeiras Instituidoras Adelaide de Jesus da Silva, Ilda da Conceição Vila Real e Olímpia Maria Vila, da parte pertencente a Custódio dias Fadiga. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na Repartição de Finanças do Concelho de Viseu, onde consta que Custódio Dias Fadiga faleceu, no dia 07/03/2015, no estado civil de casado, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, sua esposa Amélia Luísa Vila Real Dias Fadigas e seus filhos Fernando Manuel Vila Real Dias Fadiga, Luísa Maria Vila Real Dias Fadigas e Anabela Vila Real Dias Fadiga. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

Cemitério nº. 2 -----
Foi apresentado por Maria de Jesus da Silva Esteves, residente na Rua Calouste Gulbenkian, nº 150 – R/C, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Lote nº 104, do qual foi Primeiro Instituidor Fernando Joaquim Martins Gonçalves. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), onde consta que Fernando Joaquim Martins Gonçalves faleceu, no dia 21/09/2016, no estado civil de casado, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como suas únicas herdeiras sua esposa Maria de Jesus da Silva Esteves e suas filhas Rute Esteves Gonçalves e Raquel Esteves Gonçalves. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer às herdeiras acima mencionadas.-----

Cemitério nº. 1 -----
Remição de Ossários -----
Foi deferido o requerimento apresentado por Maria da Conceição Gonçalves Carneiro Cunha, residente na Rua da Resineira, Casa 2, em Ermesinde, autorizando a entrada de 2ª ossada, no ossário nº 461, o qual se encontra remido até ao ano de 2045, para conservação dos restos mortais de sua mãe, Maria Adelaide Gonçalves Moreira. Pagou a quantia de cento e oitenta euros, através do recibo nº 20162972, correspondente a cinquenta por cento do valor de remição de um ossário pelo período de 30 anos.-----
Por último, foram prestados esclarecimentos em relação às competências delegadas. -----
Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada, pelas vinte e duas horas e treze minutos. -----

A JUNTA

[Handwritten signatures of the Junta members]